



**Universidade de Brasília**  
**Programa de Pós-Graduação em Economia**  
**Teorias do Crescimento e da Distribuição**  
**Professor José Luis Oreiro**  
**2020.2**

---

**Prova de Verificação de Aprendizado (Data limite de entrega: 18/04/2021)**

2º Questão (2,5 pontos): Considere o modelo clássico de crescimento e distribuição de renda. Considere que os capitalistas poupam uma fração  $0 < s_c < 1$  dos lucros e que **os trabalhadores poupam uma fração**  $0 < s_w < s_c < 1$  dos salários. Pede-se:

- (a) Calcule a taxa de poupança como proporção do estoque de capital  $\sigma = \frac{s}{K}$  para a economia em consideração.
- (b) Qual a diferença do resultado do item anterior com respeito a situação apresentada no capítulo 2 do livro em que  $s_c = 1$  e  $s_w = 0$  ? Explique.
- (c) Calcule a taxa de lucro e a taxa de crescimento do estoque de capital de equilíbrio do sistema (considere que o salário real está ao nível de subsistência da força de trabalho e que os retornos de escala são constantes)
- (d) Apresente graficamente a determinação da taxa de lucro e da taxa de crescimento do estoque de capital.
- (e) Explique (por intermédio dos gráficos necessários) os efeitos de um aumento da fração poupada dos lucros (a “propensão a poupar” dos capitalistas) e da fração poupada dos salários ( a “propensão a poupar” dos trabalhadores) sobre os valores de equilíbrio de longo-prazo da taxa de lucro, da taxa de acumulação de capital, da taxa de salário real e do consumo por trabalhador.

2º Questão (3,5 pontos) – A condição para a existência de uma trajetória de crescimento equilibrado no modelo Harrod-Domar é dada por:  $s = k g_n$ , onde  $s$  é a taxa de poupança,  $k$  é a relação capital-produto e  $g_n$  é a taxa natural de crescimento. Segundo Kaldor e Pasinetti o atendimento dessa condição seria assegurado pela *flexibilidade da distribuição funcional da renda* desde que :  $s_w < k g_n < s_c$ . Isso posto, pede-se:

- a) Mostre que se  $s_w < k g_n$ , então a participação dos lucros na renda e a taxa de lucro serão ambas positivas.
- b) Por que, segundo Pasinetti, se  $s_w < k^* g_n$  então a teoria marginalista da distribuição de renda se tornaria irrelevante ? [  $k^*$  é o valor da relação capital-produto para o qual  $r = (1/s_c)g_n$  ].
- c) O que aconteceria no sistema econômico se  $s_w \geq k^* g_n$  ? Por que, segundo Pasinetti, a teoria marginalista da distribuição poderia ser “reabilitada” nesse caso?
- d) Considere a seguinte afirmação de Pasinetti : “Se  $s_w < \eta k$ , a equação de Cambridge será válida independente de qualquer hipótese sobre a tecnologia; mas se  $s_w > \eta k$ , o que acontece depende criticamente da tecnologia. O resultado Meade-Samuelson-Modigliani sobre a produtividade marginal só se verifica com hipóteses particulares e inaceitáveis sobre a tecnologia (...)” (1974, p.131, n.12). Explique porque, nesse caso, deve a relação capital-produto deve ser uma função *monotonicamente decrescente da taxa de lucro* para que  $s = k g_n$  [dica : observe que se  $s_w > k^* g_n$  então  $s = s_w$  e que  $r \leq 1/s_c$  para que exista crescimento equilibrado no longo-prazo]
- e) Explique as razões pelas quais não se deve esperar que, em geral, a relação capital-produto seja uma função monotonicamente decrescente da taxa de lucro.
- f) Suponha que a relação capital-produto seja uma função não linear da taxa de lucro mas que exista um intervalo dessa função tal que  $k$  e  $r$  são inversamente relacionados. Explique porque, segundo Pasinetti, esse intervalo seria *muito pequeno para ter qualquer importância prática como mecanismo de ajustamento em direção a trajetória de crescimento equilibrado*.
- g) Com base nos resultados obtidos nos itens anteriores, qual a sua avaliação pessoal do debate entre Pasinetti e Samuelson-Modigliani sobre a determinação da taxa de lucro?

3ª Questão (2 pontos): Quais as críticas de Peter Skott aos modelos neo-kaleckianos de crescimento e distribuição de renda? Qual o papel desempenhado pelo modelo do super-multiplicador Sraffiano na defesa dos modelos neo-kaleckianos de crescimento e distribuição de renda? Quais críticas podem ser feitas ao modelo do super-multiplicador?

4ª Questão (2 pontos): Considere a seguinte versão do modelo neo-kaleckiano de crescimento apresentada abaixo (por simplicidade iremos assumir que a produtividade do capital é igual a um)

$$g = \gamma_0 + \gamma_1(u - u^n)$$

$$\sigma = (s_c - s_w)R + s_w u$$

$$R = mu$$

$$g = \sigma$$

Pede-se:

- (a) Calcule os valores de equilíbrio de médio-prazo da taxa de crescimento do estoque de capital e do grau de utilização da capacidade produtiva [considere que a participação dos lucros na renda é exógena]
- (b) Analise os efeitos sobre o grau de utilização da capacidade produtiva de um aumento da participação dos lucros na renda. Qual é o regime de demanda prevalecente na economia? O “paradoxo dos custos” é válido nesse modelo? Por que?
- (c) Analise os efeitos sobre o grau de utilização da capacidade produtiva de um aumento da propensão a poupar a partir dos lucros? E qual o efeito de um aumento da propensão a poupar a partir dos salários? Os efeitos são iguais? Por que? O “paradoxo da parcimônia” é válido nesse modelo? Por que?
- (d) Considere que no longo-prazo o componente autônomo do investimento se comporta com base na seguinte equação dinâmica:  $\dot{\gamma}_0 = \delta(u - u^n)$ . Calcule os valores de steady-state do grau de utilização da capacidade produtiva, da taxa de lucro e da taxa de poupança como proporção do estoque de capital.

(e) Com base nos resultados obtidos no item anterior qual seria o impacto sobre a taxa de crescimento do estoque de capital de um aumento da proporção a poupar a partir dos lucros? O regime de crescimento é wage-led ou profit-led? Por que?